

Cleci Leão

15/11/2016 23:55

A construção e os novos caminhos para a logística

Construção civil e eletrônicos serão cruciais para o setor de logística nos próximos 10 anos

Apesar de 2015 ter ficado marcado como o ano em que as coisas ficaram bem mais complicadas para as empresas globais de serviços logísticos, a especialista em projeções industriais do Euromonitor, Kristina Balciauskaite, acredita que alguns setores ainda poderão trazer a recuperação para o segmento.

“2015 foi difícil para as empresas de logística, diante do declínio global de 5%. Liderando a queda dos mercados, vimos os setores de varejo e atacado apresentarem resultados insatisfatórios, assim como a indústria de manufatura. Entretanto, a aceleração das economias asiáticas e do Pacífico, assim como a recuperação industrial da Europa Ocidental devem colaborar para que o setor de logística reverta essa situação nos próximos anos”, afirmou a especialista, em parecer divulgado pelo Instituto Internacional Euromonitor.

As quedas não pararam por aí. Segmentadas por região do globo, a indústria atingiu retrações recorde, como os 13% na Europa Ocidental e os 21% na Europa Oriental, com muito poucas perspectivas de recuperação para a indústria dirigida às vendas de atacado ou varejo. No Brasil, a indústria também teve um ano difícil: enquanto o PIB do país caiu 3,8%, a indústria despencou quase o dobro, segundo o IBGE: 6,2%. “No entanto, acreditamos de fato que as coisas podem melhorar a partir da recuperação das economias do Pacífico”, afirma Balciauskaite, referindo-se especialmente à China, Índia e Indonésia.

Ela aponta dois principais setores como cruciais para o segmento de logística: a manufatura (tanto o atacado quanto o varejo) e a construção, cada um dos

quais representando cerca de 15% do faturamento dessa atividade. Enquanto a indústria manufatureira ainda deve continuar caindo, por uma série de fatores, que incluem a ascensão do e-commerce, a regionalização da produção, cadeias de suprimento cada vez mais complexas e a cultura dos grandes descontos, a construção tem um panorama bem melhor.




Kristina Balciauskaite estima que, com o crescimento de algumas das economias asiáticas, nos próximos anos, a construção deve crescer cerca de 7%, notadamente na China, Índia e Indonésia, e isso significa


boas perspectivas para o segmento de logística, embora, com o aumento da urbanização, as operações tendam a ficar mais complexas.

Como exemplo, ela cita as indústrias de revestimentos, cerâmicas, pedras, metais não ferrosos e têxteis, que, em conjunto com o também crescente setor de eletrônicos, devem garantir ao setor de logística um crescimento de cerca de 9% nos próximos 10 anos.

Assim, a pesquisadora conclui: “apesar da previsão de que as empresas de logística devam continuar a sofrer os impactos da contínua diminuição da produção industrial, a construção e os eletrônicos devem ser os principais motores do setor de logística nos próximos 10 anos, garantindo a retomada do crescimento da atividade”.

 **guia de SERVIÇOS**

Confira como o seu cliente acessa os seus serviços no maior diretório de comércio exterior.

Sua empresa 

Notícias do dia



Multimodalidade

Multimodalidade, cooperação e apoio



Aéreo



Portos

Porto do Rio Grande comemora o aniversário e os resultados



Cenário

A trompa da incerteza ressoou, acordando os incautos...



Estudos e Estatísticas

9% classificam economia como boa, segundo Ipsos